



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVIII

SETEMBRO/2015

Nº283

GRANDE SERVIDOR

Eu estou entre vós como quem serve". Jesus (Lucas, 22:27)

Sim, o Cristo não passou entre os homens como quem impõe.

Nem como quem determina.

Nem como quem governa.

Nem como quem manda.

Caminhou na Terra à feição do servidor.

Legou-nos o Evangelho da vida, escrevendo-lhe a epopéia no coração das criaturas.

Mestre, tomou o próprio coração para sua cátedra.

Enviado Celestial, não se detém num trono terrestre e aproxima-se da multidão para auxiliá-la.

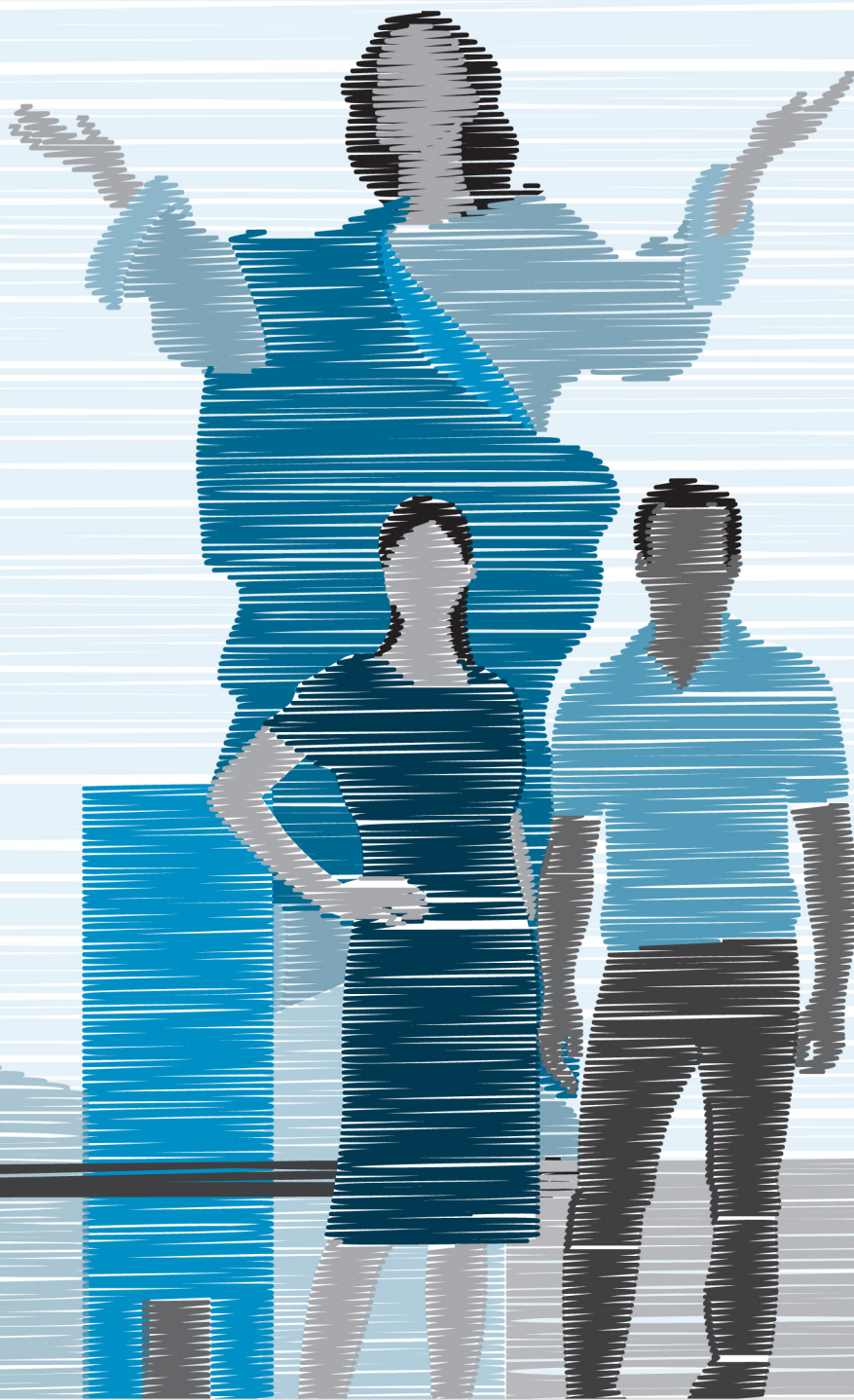
Fundador da Boa Nova, não se limita a tecer-lhe a coroa com palavras estudadas, mas estende-a e consolida-lhe os valores com as próprias mãos.

A prática é o seu modo de convencer.

O próprio sacrifício é o seu método de transformar.

Aprendamos com o Divino Mestre a ciência da renovação pelo bem. E modificar a nós mesmos, para a vitória do bem, elevando pessoas e melhorando situações, é servir sempre, como quem sabe que fazer é o melhor processo de aconselhar.

Livro Segue-me - Emmanuel /Chico Xavier



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 39 ANOS - 1976/2015

Construindo o futuro:
precisamos nos preparar
diariamente para o retorno
à pátria espiritual.

Página 3

Jantar dançante:
oportunidade de
confraternizar e ajudar a
manter as obras da FEIG.

Página 4

“O Egoísmo é a negação
da caridade... e sem a
caridade não sairemos do
lugar...” .

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “Fazer sempre o bem
é a bússola segura para
toda criatura.”

Página 7

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
20/09/15.

Editorial

Parabéns FEIG

São 39 anos de vida intensamente vivida, tanto no plano material como no plano espiritual. Como é bom fazer parte desta história: ora sendo amparados, ora amparando em nome do Cristo.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus é muito mais do que possamos imaginar. É uma casa que acolhe a todos como família, sem qualquer distinção. É um hospital com muitos médicos e enfermeiros a postos para socorrer doentes e feridos (da alma e do corpo). É escola cujas portas diariamente abrem para esclarecer aqueles que têm sede de saber sobre os problemas do ser, do destino e da dor. É porto seguro que apresenta uma luz aos que estão perdidos, sem rumo nas tempestades da vida.

Muitas pessoas passaram por aqui. Muitas permaneceram aqui. Tantas outras foram consoladas aqui. E mais tantas outras trouxeram sua contribuição. E com certeza outras ainda virão fazer parte desta vivência.

Parabéns Fraternidade Espírita Irmão Glacus! Que possamos comemorar muitos e muitos anos de trabalho no bem, sob a direção benevolente do Irmão Glacus e toda sua equipe do plano espiritual.

Evangelho e ação no coração de todos nós.

Raquel Freitas

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Fraldas geriátricas tam G e GG
- Achocolatado
- Leite integral
- Calças e bermudas masculinas tam 38 a 42
- Aparelho de barbear

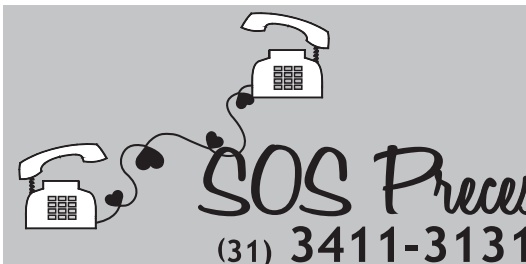
Jesus abençoe a todos!

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**



O retorno à vida espiritual




Se existe uma coisa que podemos afirmar com toda a certeza é que um dia vamos morrer. Sim, morrer! Voltar à pátria espiritual, pois somos espíritos e o plano espiritual é também o nosso lugar. Mas o que encontraremos quando de retorno? Cidades com edificações arrojadas e com arquitetura futurista? Ou encontraremos vilarejos ainda em estilo medieval? Jardins coloridos, leves, belos, perfumados e iluminados ou regiões densas, obscuras e desoladas, com vegetação escassa e nada amistosa? Mas o certo é que falar de vida espiritual não é assunto de agora. Jesus conforme narrado em João no cap. 14, nos versículos de 1 a 3, já havia dito "há muitas moradas na casa de meu Pai". É claro que a interpretação do evangelho é elástica e podemos entender alguns pontos quanto a esse trecho: -Existem moradas interiores. Cada pessoa é um mundo a parte. Sentimentos, emoções e vivências compõem este mundo que cada um é. -Existem os mundos materiais, como o próprio planeta Terra, cuja vida também se apresenta de forma orgânica, material. -E temos os mundos espirituais, localizados nas regiões da esfera espiritual que circundam o mundo físico. O apóstolo Paulo, na sua segunda carta aos Coríntios, cap. 12, versículos 2 a 4, fala-nos que conheceu um homem que foi levado a uma esfera superior no plano espiritual e que naquele tempo se chamava de terceiro céu. Emmanuel, em seu extraordinário livro Paulo e Estevão, diz que nestes versículos o apóstolo dos gentios narra sua própria experiência. Um encontro em desdobramento do corpo físico com Abigail, sua noiva que já se encontrava desencarnada, e com Estevão, seu mentor espiritual. Neste encontro espiritual, Paulo encontraria nas admoestações gentis e enérgicas de Abigail, quando ela lhe disse: Ama, trabalha, perdoa e espera; as palavras que serviriam de diretrizes para ele trabalhar

incansavelmente na divulgação da Boa Nova até o fim de sua vida física. Temos também relatos do plano espiritual com o poeta italiano Dante Alighieri, que no século XIII escreveu a Divina Comédia, relatando um sonho onde fora levado ao inferno em uma jornada, cujos acompanhantes foram sua noiva Beatriz e o amigo Virgílio. A benfeitora Joanna de Ângelis, comentando sobre o poeta em seu livro *No Limiar do Infinito*, diz que sim, Dante foi levado às regiões abismais do plano espiritual,

descrevendo a partir destas incursões nas esferas inferiores quadros tão terríveis de sofrimento, que hoje em dia quando falamos nisto dizemos quadros dantescos. No séc. XVII, onde a idéia de plano espiritual era ainda a de inferno, céu ou purgatório, com as penas eternas, o sueco Emanuel Swedenborg, que era portador de uma mediunidade excepcional, já descrevia o plano espiritual como um lugar de vida estuante. Cidades movimentadas, sociedades, casas onde moravam famílias, oficinas de trabalhos. Os anjos e demônios não eram outra coisa que os próprios homens, apenas mais aperfeiçoados ou retardados moralmente. Mas foi Kardec, na Codificação Espírita, há 169 anos após Swedenborg, que trouxe de forma irrefutável o que é a vida espiritual, esclarecendo que a vida é uma só, pois não cessa jamais. Que morrer é diferente de desencarnar. Morre-se verdadeiramente quando ignora-se o aspecto espiritual da vida, quando se vive apenas para o corpo perecível e envolvido nos vícios físicos ou morais. A morte é biológica e ocorre quando há o fenômeno da anóxia cerebral, a falta de oxigênio no cérebro. Mas a desencarnação somente ocorre quando se rompem os laços que prendem o perispírito ao corpo. E este processo é muito particular, pois pode ser de alguns minutos após a morte ou mesmo muitos anos, dependendo da vida e das conquistas espirituais de cada um. Para se ter uma boa desencarnação, dizem-nos os benfeitores maiores que o conhecimento da vida espiritual é um fator importante, mas que uma vida rica de realizações no bem e por consequência uma consciência tranquila são os fatores que mais influem. Por isso, a Doutrina Espírita nos diz que é imprescindível nos prepararmos para a morte. Desapegarmos dos vícios, da materialidade, sabendo que tudo o que é material é apenas um empréstimo

temporário, um recurso didático na escola da vida, que deve ser usado para crescimento e progresso espiritual e que logo será devolvido. Que se fizermos este preparo, do desapego da matéria e da espiritualização de nós mesmos, encontraremos nos primeiros momentos da existência espiritual aqueles seres amados que nos precederam na grande viagem e outros, que já nos aguardavam, amados de outros tempos. Por fim, lembramo-nos das palavras de André Luiz, que nos alerta para que nos preparemos, como um amigo que passou pela experiência desta grande viagem e retorna agora trazendo o conhecimento do que nos espera: *Oh! Amigos da Terra! Quantos de vós podereis evitar o caminho da amargura com o preparo dos campos interiores do coração? Acendei vossas luzes antes de atravessar a grande sombra. Buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda. Suai agora para não chorardes depois.* (Cap. 1 do livro *Nosso Lar*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier, ditado por André Luiz.)

Rodrigo Ferretti



NA FRATERNIDADE TEMOS O

Perdidos e Achados

- Todo objeto encontrado nas dependências da Fraternidade deve ser entregue na Secretaria ou para o Vigia para ser registrado e guardado.
- A devolução dos objetos encontrados será sempre na Secretaria (sala 131), mediante identificação do dono.
- Os objetos serão guardados por até 02 (dois) meses e caso o dono não procure, serão encaminhados ao departamento de Doações e Arrecadação. No caso de chaves e documentos de qualquer natureza, ficarão no "Perdidos e Achados" por no máximo 30 (trinta) dias. Vencido este prazo serão relacionados e encaminhados aos Correios, agência CENTRAL/BH.
- Maiores informações no Balcão de Informações ou na Secretaria.

A receita

Os Elementos Gerais do Universo cumprem uma função. Porém, se uma inteligência reúne estes elementos em uma receita nas proporções adequadas, originará um novo elemento.

Fazendo uma analogia com uma receita, por exemplo, de um bolo, a Doutrina Espírita seria este.

Os ingredientes da receita são nada mais do que os postulados ¹ - os princípios² da Doutrina Espírita.

Cada ingrediente da receita é um dos princípios da Doutrina: Deus; Jesus; Espírito; Períspírito; Evolução; Livre-arbítrio; Causa e Efeito; Reencarnação; Pluralidade dos Mundos Habitados; Imortalidade da Alma; Vida Futura, Plano Espiritual; Mediunidade; Influência dos Espíritos em nossa Vida; Ação dos Espíritos na Natureza.

Allan Kardec foi o confeitiro com a assistência de auxiliares divinos. Mas ele é o Artífice³. Aquele que tem o conhecimento, habilidades e as ferramentas necessárias para cumprir uma missão. Cobia-lhe seguir a receita dando origem a massa, que, depois seria submetida ao calor do Espírito Verdade, surgindo a Doutrina Espírita, resultado do seu trabalho!

Kardec ofertou-nos uma doutrina estratificada em Filosofia, Ciência e Moral -, que ainda não conseguimos degustar com os sentidos da Alma, apesar de já alimentarmos dela, apenas, como mero alimento que sacia as necessidades do nosso "Ego"⁴ (fase do instinto de sobrevivência).

A degustação virá somente quando

desenvolvermos uma razão centrada no equilíbrio da Vida (fase da reforma íntima). Ou como Ele mesmo afirma, "Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade."

Todavia, como ainda não conseguíamos degustá-la, foi preciso recheá-la para nos sensibilizar da sua finalidade. Na figura, o Bolo está dividido em três camadas e recheado. Com recheio fica mais apetitoso aos nossos sentidos fisiológicos – olfato, visão, paladar. Contudo, o "recheio" não foi obra de Kardec, mas do seu mestre.

Vamos encontrar os ingredientes do recheio na Boa Nova, – O Evangelho -, do nosso Mestre JESUS. Afirmaram os Espíritos quando perguntados por Kardec, "Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? Responderam "Jesus."⁵

Adiante, um outro trabalhador surge como seu assistente, Emmanuel. Este faz o recheio com os ensinamentos legados por JESUS a todos nós, e torna a Doutrina Espírita em uma experiência sensorial, inebriando e ampliando a nossa percepção e sentidos, agora, no âmago do nosso Ser, levando-nos a vivenciar os ensinamentos de JESUS, à luz da Doutrina Espírita. Recheando-a, a nossa ignorância se dissipa, sentimo-nos próximos do amor do Cristo, que teimamos, ainda, em distanciar-lo.

E por se tratar de um **festim de bodas**⁶, o nosso bolo precisará de cobertura, vela e fogo.

Para tanto, mais um trabalhador se apresenta, André Luiz, que buscou, como numa cobertura de um bolo, que tem sempre

a ver com a festividade para qual foi criado; ofertar, esclarecer, convidar... a uma viagem na realidade do mundo espiritual e suas consequências morais em nossas vidas. Lembrando que a realidade espiritual não é um lugar, mas um estado presente d'Alma.

Quando paramos para compreender a Fraternidade Espírita Irmão Glacus - FEIG, depois dessa analogia, chega-se a seguinte reflexão:

Estamos discorrendo sobre um festim de bodas, precisaremos, então, da vela e do fogo para acendê-las. As velas precisam ser colocadas na base do bolo com firmeza e depois acessas para se cumprir o seu objetivo.

Em vista disso, as velas simbolizam os pilares – a vontade, o esforço, a cooperação, a crença -, de todos que deram algo de si para a construção da FEIG e as chamas das velas é o combustível da FEIG – as pessoas e a Espiritualidade Superior -, desde a sua idealização nos dois planos interdependentes da vida até os dias atuais, na busca de vivenciar a máxima "fora da caridade não há salvação"⁷ "Entre nós, tem que haver mais Amor, somos discípulos do Cristo, e ele nos disse:"

"Nisto, todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros!" João 13:35.

Que o Deus que está em mim esteja em ti.

Moacyr da Costa Júnior

¹ Axioma ou postulado é uma sentença ou proposição que não é provada ou demonstrada e é considerada como óbvia ou como um consenso inicial necessário para a construção ou aceitação de uma teoria. Por essa razão, é aceito como verdade e serve como ponto inicial para dedução e inferências de outras verdades (dependentes de teoria).

² Princípio também é o ponto que se considera como inicial numa extensão, a origem ou a causa de algo e a razão fundamental ou a base sobre a qual assenta qualquer matéria ou tema.

³ Um artífice é um operário especializado num determinado ramo de atividade. Autor.

⁴ O "ego" é o centro da consciência inferior, diferente do Eu, que é centro superior da consciência. É a soma total dos pensamentos, ideias, sentimentos, lembranças e percepções sensoriais. É a concepção que a pessoa faz de si mesma.

⁵ Pergunta 625, do Livro dos Espíritos.

⁶ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XVIII, Muitos os chamados, poucos os escolhidos, item 1 -Parábola do festim de bodas.

⁷ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XV.

REFERÊNCIAS:

Filho, Sebastião Costa. Entre nós! 29/09/2013.
 Kardec, Allan. O que é o espiritismo, 37ª edição.
 _____. Livro dos espíritos. 37ª edição.
 _____. O evangelho segundo o espiritismo. 37ª edição.
<http://radioboanova.com.br/artigos/ego-e-self/>. Acesso em 29/03/2015.
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Axioma>. Acesso em 29/03/2015.



Jantar Dançante
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus

26 de setembro de 2015
sábado, 21h

Clube dos Oficiais da PMMG
Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquirar seu convite na Livraria ou com a equipe de eventos na Fraternidade; ou na Livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento.

Informações: (31) 3411-9299. 

Combatendo o egoísmo!

“Mas, respondendo ele, disse ao pai: *Eis que te sirvo, há tantos anos, sem jamais transgredir um mandamento teu, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.*” (Lucas, 15:29)

O versículo acima encontra-se na parábola do filho pródigo, que nos conta que um homem tinha 2 filhos; o mais novo pediu a sua parte e saiu para o mundo, gastando os bens e vivendo desregradamente. Houve um tempo em que tudo o que tinha acabou e estava passando fome em uma terra distante. Arrumou um emprego em que dava comida aos porcos e não conseguia comer nem o que os porcos comiam. Lembrando-se da casa paterna, onde os servos do pai eram bem tratados e, arrependendo-se, resolveu voltar e pedir para ser empregado na casa do pai. Este, vendo que o filho retornou, recebeu-o sem condenações ou cobranças e providenciou um banquete, pois sua alegria era imensa... O filho mais velho não quis nem entrar em casa, quando chamado pelo pai para compartilhar da sua alegria e responde ao pai no versículo acima, objeto da nossa reflexão!

Muitos de nós, lendo esta parábola e vendo a reação do filho mais velho, identificamo-nos com a atitude dele. Achamos que Deus, nosso Pai, não pode acolher aquele filho que errou...que não merece a sua misericórdia porque nossos sentimentos inferiores ainda falam mais alto...o egoísmo de querer o exclusivismo do Pai...o ciú-

me... e assim mostramos toda a aridez e secura da nossa alma. Ficamos tristes com a felicidade alheia, revoltamos com a alegria do próximo. Afirmamos ser justos e fiéis observadores das leis divinas, mas nos revelamos egoístas e descaridosos porque desejamos a herança e o convívio com o Pai Celestial para nós e gostaríamos de ver os outros excluídos, para sempre, dessa felicidade!

Mas Jesus nos disse: “Qual de vós outros é o homem que tem cem ovelhas e, se perde uma delas, não deixa as noventa e nove, e vai buscar a que se havia perdido, até que a ache?”

O filho mais velho nos lembra o fariseu que orava no templo dizendo: Graças te dou, meu Deus, porque não sou como aquele publicano. Não sou ladrão. Pago o dízimo e jejuo regularmente. O publicano porém, orava deste modo: Meu Deus, tem piedade de mim, miserável pecador. Em verdade- ensina o Divino Mestre- este voltou para sua casa justificado e o fariseu não!

O *Evangelho segundo o Espiritismo*, cap.11, item 11, fala-nos que o egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral é um obstáculo. Na questão 917 do *Livro dos Espíritos* temos a resposta de como destruir o egoísmo: “De todas as imperfeições humanas, o egoísmo é a mais difícil de desenraizar-se porque deriva da influência da matéria, influência de que o homem, *ainda muito próximo de sua origem*, não pode libertar-se e para

cujo entretenimento tudo concorre: suas leis, sua organização social, sua educação. O egoísmo se enfraquecerá à proporção que a vida moral for predominando sobre a vida material e, sobretudo, com a compreensão, que o Espiritismo vos faculta, do vosso estado futuro, real e não desfigurado por ficções alegóricas... O egoísmo assenta na importância da personalidade... Destruindo essa importância, ou, pelo menos, reduzindo-a às suas legítimas proporções, ele necessariamente combate o egoísmo.”

Diz o espírito Emmanuel no livro *Pão Nosso*, lição 157: “Ante o bem estar e a alegria dos outros, revoltamo-nos e sofremos, através da secura que aniquila e do ciúme que envenena.” Deus é o Pai de todos nós, ora somos filhos pródigos, ora somos filhos egoístas! Como não partilhar da alegria do Pai quando um filho seu, nosso irmão, retorna a casa paterna (refaz os laços rompidos) se nós quando erramos também temos a oportunidade de retornar à lei? O Pai não quer a morte do seu filho ingrato, mas sim que ele se converta, que abandone o mau caminho e viva. Por que nos compadecemos dos irmãos que sofreram grandes tragédias e não conseguimos nos alegrar com a felicidade daqueles que estão junto a nós? O Egoísmo é a negação da caridade... e sem a caridade não sairemos do lugar...

Kátia Tamiette

Ciclos de Palestras 2015

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Imortalidade e plano espiritual..... 5/08, 4/08
Lei de causa e efeito e reencarnação.....12/08; 11/08
Evolução.....19/08; 18/08
Influência dos espíritos em nossas vidas.....26/08
25/08

Ciclos de Palestras 2015

Evangelho

Módulo II

As três revelações (ESE-caps. 1 e 6)..... 14/08
A lei de amor (ESE-caps. 11, 12 e 17)..... 21/08
A fé e a caridade (ESE-caps. 13, 15, 16, 19 e 24)
28/08
O trabalho (ESE-caps. 18, 20 e 26)..... 28/08

Ciclos de Palestras 2015

Passé

Módulo III

Passé - aspectos gerais9/08
Passista: responsabilidades e aspectos..... 16/08
Centros vitais..... 23/08
Técnicas de aplicação..... 30/08

Ciclos de Palestras 2015

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Mecanismos da mediunidade.....6/08
Qualidade na prática mediúnica.....27/08

Ciclos de Palestras 2015

Temático do Evangelho

Módulo V

A transição planetária..... 27/08

Cursos 2015

Expositor Espírita

Módulo VI

Prática e avaliação – turma 1..... 6/08
Prática e avaliação – turma 213/08

Ciclos de Palestras 2015

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

O encerramento do sermão..... 1/08; 2/08

Ciclos de Palestras 2015

Obras literárias de André Luiz

Módulo VIII

Nosso Lar..... 8/08
Os Mensageiros..... 15/08
Obreiros da Vida Eterna 22/set
No Mundo Maior 29/set

Seminário do Culto do Evangelho no Lar



Palestra “ O Evangelho no Lar”

Com o tema Evangelho na Família foi realizado mais um Seminário do Departamento de Culto de Evangelho no Lar, no dia 26/07/2015.

Estiveram presentes aproximadamente 100 pessoas que puderam refletir sobre o tema e tirar suas dúvidas com relação à implantação do Culto do Evangelho no Lar, como também seus benefícios, já que esta prática fortalece a família na busca de novos recursos espirituais e maior entendimento entre seus membros.

A abertura foi uma contextualização de como a tarefa de implantação do Culto no Lar, que tem como Mentor o irmão Rafael Américo Ranieri, é realizada hoje, na FEIG e na Fundação.

Os participantes foram agraciados com a apresentação de singela peça teatral dos jovens da Mocidade Espírita Joana de Angelis, inspirados na lição Vivência e Educação do livro Notícias do Bem.

Encerramos mais este evento com a certeza de termos deixado no coração dos participantes a esperança, alegria e força que o Evangelho do Cristo promove em nossos lares diante dos desafios postos à nossa evolução individual e coletiva.

FIDELIDADE

“Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida; ninguém vai ao Pai, senão por mim.”

João - 14 : 6

Iremos abordar em seis edições o tema Fidelidade, em níveis que a nós Espíritas, compete refletir.

2 Fidelidade a Jesus

Por fidelidade a Deus nosso Pai, Ele deu a sua vida por nós, trouxe uma Doutrina de amor, vivenciou a caridade, e prossegue a nos auxiliar ao longo dos séculos e dos milênios.

Jesus é o nosso Mestre, Amigo e Senhor. Sejamos pois fiéis ao seu Evangelho de amor, código Divino a mostrar o caminho que nos leva ao Pai.

Estamos na longa jornada de retorno à Casa do Pai, o Caminho é Jesus.

“Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio, penetrando o mundo a quase vinte séculos.”

Emmanuel - Livro *Caminho Verdade e Vida*. Pedro Leopoldo, 2 de Setembro de 1.948

Sigamos portanto os ensinamentos do Mestre, usando em nosso dia a dia o Seu Evangelho para nos apontar os caminhos, especialmente em nossa Fraternidade.

Quando a dúvida nos visitar, consultemos o Evangelho do Cristo, buscando em Seus ensinamentos a melhor direção a seguir.

Ser fiel a Jesus é agir como Ele nos recomenda, mostrar através de nossos atos o que aprendemos.

Sebastião Costa Filho

Notícias da Fundação

Colégio Espírita Prof. Rubens Costa Romanelli

No dia 15 de julho de 2015 aconteceu o fechamento do 1º semestre letivo do Colégio Rubens Romanelli.

Após uma reunião avaliativa dos trabalhos pedagógicos, todos os funcionários, professores e voluntários participaram de uma dança circular na quadra.

Foram momentos de descontração e alegria, culminando com um gostoso almoço e um bolo de parabéns para todos os aniversariantes do 1º semestre de 2015.

Todos saíram para o descanso de julho felizes, certos da qualidade do trabalho cumprido.

Maria Beatriz



FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA 2015

Livraria Espírita Rubens Romanelli



Obras espíritas com descontos imperdíveis, palestras com temas especiais e apresentação de corais convidados nas reuniões públicas noturnas, para comemorar os 39 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Participe! Veja a programação nos quadros de aviso ou no site: www.feig.org.br.

FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

20 a 30 de Setembro
Segunda a Sexta: 13h às 22h
Sábado: 14h às 18h
Domingo: 19h às 21h

Rua Henrique Gorceix, 30.
B. Padre Eustáquio. BH

FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Quartas-feiras de Setembro
19h às 20h30

Av. das Américas, 777.
B. Kennedy. Contagem



Qual é o foco?

“Tenho um amigo, nosso colega de profissão, que se encontra nas zonas inferiores, há alguns anos, atormentado por dois inimigos cruéis. Acontece que ele muito faliu como homem e médico. Era cirurgião exímio, mas, tão logo alcançou renome e respeito geral, impressionou-se com as aquisições monetárias e caiu desastrosamente. Nos dias de grandes negócios financeiros, deslocava a mente das obrigações veneráveis, colocando-a distante, na esfera dos banqueiros comuns. Não fosse a proteção espiritual, essa atitude teria comprometido oportunidades vitais de muita gente. A colaboração do pobre amigo tornara-se quase nula, e alguns desencarnados nas intervenções cirúrgicas que ele praticava, notando-lhe a irresponsabilidade, atribuíram-lhe a causa da morte física, quando não a esperavam, votando-lhe ódio terrível. Amigos do operador prestaram esclarecimentos justos a muitos; entretanto, dois deles, mais ignorantes e maldosos, perseveraram na estranha atitude e o espeararam no limiar do sepulcro.” [1]

Depois de conquistar o respeito de todos como cirurgião, o médico mencionado por Vicente deixou-se levar pelos encantos do dinheiro. Conquanto não seja uma prova fácil, o Espiritismo não condena a riqueza, mas sim o mau uso que os homens lhe dão. [2] Enquanto a controlarmos com responsabilidade e bom senso, tudo bem. No entanto, se deixarmos que ela nos controle, entramos em desequilíbrio, podendo até prejudicar seriamente nossa reencarnação. No caso em exame o infeliz companheiro sucumbiu aos apelos materiais e se expôs a um perigoso processo obsessivo.

Todavia, é consolador saber que o acaso não existe e que sempre há uma causa para todos os fatos acontecidos na vida. Não é novidade que a maioria dos procedimentos cirúrgicos em regiões vitais do corpo envolve riscos de morte. Tudo depende da programação

espiritual de cada um, que jamais deixa de visar o aperfeiçoamento da criatura. Há pessoas que realmente têm que desencarnar durante ou logo após uma cirurgia importante; existem outras que se submetem às operações e se recuperam muito bem. Em todos os casos, a proteção dos amigos invisíveis está sempre presente.

Embora não tendo culpa direta em alguns desencarnes acontecidos durante as cirurgias, não se pode eximir esse facultativo da irresponsabilidade com a qual atuava. Ele estava muito mais preocupado com o aumento de sua riqueza do que com as vidas que se comprometeu a salvar. Por isso alguns desencarnados passaram a persegui-lo, dando origem à obsessão. É importante notar que muitos foram esclarecidos no plano espiritual pelos protetores e guias do médico. Entretanto, havia dois irmãos ainda ignorantes que persistiam firmes no propósito de vingança.

Percebendo a gravidade da situação, André Luiz perguntou: “Se ele, porém, não é culpado da desencarnação desses adversários gratuitos, como pode ser atormentado desse modo?” A resposta de Vicente é muito esclarecedora: “Realmente, não tem a culpa da morte deles. Nada fez para interromper-lhes a existência física. Mas é responsável pela inimizade e incompreensão criadas na mente dessas pobres criaturas, porque, não estando seguro do seu dever, nem tranquilo com a consciência, o nosso amigo julga-se culpado, em razão das outras falhas a que se entregou imprevidentemente. Todo erro traz fraqueza, e, assim sendo, o nosso colega, por enquanto, não adquiriu forças para se desvencilhar dos algozes. Perante a Justiça Divina, portanto, ele não resgata crimes inexistentes, mas repara certas faltas graves e aprende a conhecer-se a si mesmo, a entender as obrigações nobres e praticá-las, compreendendo, por fim, a felicidade dos que sabem ser úteis com segurança

de fé em Deus e em si mesmos. A noção do dever bem cumprido, André, ainda que todos os homens permaneçam contra nós, é uma luz firme para o dia e abençoado travesseiro para a noite. O nosso colega, tendo abusado da profissão, entrou em dolorosa prova.” [2]

Podemos tirar vários ensinamentos dessa passagem, contudo diríamos que a essência é “Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” E qual é a natureza do nosso tesouro: material ou espiritual? Onde está o nosso foco? Quais objetivos nos movem? Enfim, para qual lado, nesse grande mar da vida, estamos jogando nossa rede de interesses? É importante termos tudo isso bem definido em mente porque “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e à Mamom.” Fazer sempre o bem é a bússola segura para toda criatura que busca edificar a paz em sua intimidade. O Cristo ensinou: “buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” [3].

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (Ponderações de Vicente).

[2] O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec – capítulo 16 (Não se pode servir a Deus e a Mamom).

[3] Evangelho Segundo Mateus 6:19-21;24;33.

Valdir Pedrosa

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza e Vinícius Trindade.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro

O Espírito da Verdade, pelo André Luiz, psicografia de Chico Xavier – Lição 16 - Educação.

Cantinho da Criança



Olá amiguinho(a)!
Realizar o Culto no Lar é muito importante e existem muitos livros para que você possa participar desse momento com sua família! O Cantinho da Criança te dá algumas sugestões. Fique atento(a) às edições do Jornal Evangelho e Ação!



CARTILHA DO BEM

Médium:
Francisco Cândido Xavier
Espírito:
Meimei
Editora:
FEB

O Espírito Meimei expõe, em linguagem simples, como convém às crianças, os caminhos que podem ser escolhidos: o do bem ou o do mal, de acordo com a liberdade que Deus nos concede. Mostra a utilização das mãos para fazer o bem, promover a alegria, fazer amigos, ajudar as pessoas, e trabalhar para que o mundo seja um lugar melhor.

Texto retirado do site da editora:
www.febeditora.com.br



COLEÇÃO GRÃOS DE MOSTARDA

Autor(es):
Grupo de Estudos Espiritas Os Mensageiros
Editora:
Grupo de Estudos Espiritas Os Mensageiros

Composta por 5 volumes, a coleção "Grãos de Mostarda" é um projeto do Grupo de Estudos Espiritas Os Mensageiros e tem como objetivo maior, auxiliar os pais e evangelizadores, na missão de evangelizar de forma simples e agradável.

Texto retirado do site da editora:
www.mensagemespirtita.com.br



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____